



Vilela cobra racionalização no uso de combustíveis

Senado debate preço realista para energia

O Seminário de Políticas de Preços de Energia no Brasil, iniciado ontem no Senado, com a presença do ministro Ozires Silva, da Infra-Estrutura, começou a discutir a viabilidade política para a adoção de tarifas realistas, de maneira a atrair investimentos privados para o setor. O Seminário foi organizado pelo Núcleo de Estudos Energéticos da Fundação Teotônio Vilela e pela Comissão de Infra-Estrutura do Senado.

Durante a instalação do Seminário de Políticas de Preços de Energia falaram o ministro Ozires Silva, o senador Teotônio Vilela Filho, o presidente da Câmara, deputado Íbsen Pinheiro, do PMDB gaúcho, o presidente do Senado, senador Mauro Benevides, do PMDB do Ceará, e o representante da ministra da Economia, o economista Antônio Maciel Ometo.

O Seminário pretende reunir

informações e sugestões, de maneira a viabilizar a modernização do setor energético, prejudicado por uma política irrealista de tarifas, que teria inviabilizado investimento para geração e produção. O deputado Íbsen Pinheiro lembrou que “energia não é mais apenas um insumo econômico”, destacando a necessidade de se encontrar uma “dimensão estratégica” para o setor.

O senador Teotônio Vilela Filho enfatizou da necessidade de a “matriz energética brasileira ser articulada com as necessidades da economia”. E condenou o fato de que o Brasil tem menosprezado a racionalização na queima de derivados de petróleo. No Brasil, disse ele, até os fogões estão tecnologicamente defasados, queimando mais gás do que o necessário. O ministro Ozires Silva reconheceu que no Brasil esteja se consumindo muito mais energia do que o necessário, e disse que os subsídios a serem colhidos nas palestras e debates servirão para providências efetivas de racionalização e melhora de eficiência das lâmpadas e motores elétricos.